



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
MAIO/2026

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea-MS) é uma autarquia federal de fiscalização profissional, criada com base na Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, que regula o exercício das profissões da engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia, bem como das atividades dos tecnólogos dessas áreas. Possui personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, e está vinculado ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), integrando o Sistema Confea/Crea e Mútua. Sua sede está situada na Rua Sebastião Taveira, 268, bairro São Francisco, CEP 79010-210, na cidade de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul.

O Crea exerce suas atividades dentro da jurisdição do estado de Mato Grosso do Sul, sendo responsável por registrar, fiscalizar e orientar o exercício das atividades profissionais regulamentadas, zelando pela legalidade, segurança e ética nas atividades técnicas desenvolvidas por pessoas físicas e jurídicas.

Entre suas competências, destaca-se a fiscalização do exercício profissional para coibir o exercício ilegal das profissões regulamentadas; o registro de profissionais e empresas; a aplicação de sanções disciplinares e administrativas; e a promoção de ações educativas e institucionais voltadas ao fortalecimento das profissões abrangidas pelo Sistema.

O Crea administra seus recursos de acordo com a legislação aplicável às autarquias públicas federais, com base nas diretrizes orçamentárias definidas pelo Confea. A principal fonte de receita do Conselho é a arrecadação das anuidades, taxas e emolumentos, pagos por profissionais e empresas registradas, conforme estabelecido em normativos próprios. Os recursos são aplicados na manutenção das atividades finalísticas do Conselho, no aprimoramento da fiscalização, no desenvolvimento de sistemas e tecnologias de suporte, além de projetos de valorização profissional.

Base da Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Crea-MS foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 11ª edição, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), bem como as demais legislações aplicáveis.

Para fins de reconhecimento e mensuração, adotou-se o regime de competência na base patrimonial e o regime misto de caixa e competência na base orçamentária, conforme disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, considerando-se como moeda funcional o Real (R\$).

Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do Crea-MS estão definidas e apresentadas a seguir. Ressalta-se que tais políticas vêm sendo



aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados, em conformidade com as normas contábeis vigentes e com os princípios estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nota Explicativa 1

Balanco Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial e financeira do Crea em determinada data, por meio da apresentação de seus ativos, passivos e patrimônio líquido.

Os ativos compreendem os bens e direitos da entidade; os passivos, as obrigações assumidas; e o patrimônio líquido, a diferença entre o ativo e o passivo, representando o resultado acumulado da gestão patrimonial.

A demonstração é elaborada em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e demais dispositivos legais vigentes, observando o regime de competência, e tem por finalidade subsidiar a análise da posição patrimonial, a transparência e a prestação de contas.

O balanço patrimonial no âmbito do Crea-MS possui a seguinte estrutura:

BALANÇO PATRIMONIAL	
Ativo Circulante Caixa e Equivalentes de Caixa Créditos a Curto Prazo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo Estoques Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	Passivo Circulante Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo Fornecedores e Contas A Pagar a Curto Prazo Obrigações de Repartição a Outros Entes Provisões a Curto Prazo Demais Obrigações a Curto Prazo
Ativo Não-Circulante Ativo Realizável a Longo Prazo Demais Créditos e Valores a Longo Prazo Imobilizado Intangível	Passivo Não-Circulante Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo Fornecedores a Longo Prazo Obrigações Fiscais a Longo Prazo Provisões a Longo Prazo
	Patrimônio Líquido Patrimônio Social e Capital Social Ajuste De Avaliação Patrimonial Demais Reservas



	Resultados Acumulados
--	-----------------------

Em maio/2026, o Balanço Patrimonial apresenta um montante de R\$ 196.062.827,98 refletindo a situação patrimonial e financeira da entidade na data-base.

O valor registrado na conta Resultados Acumulados corresponde a R\$ 194.264.008,98, representando o patrimônio líquido acumulado decorrente dos resultados apurados ao longo dos exercícios anteriores.

Em comparação ao mês em referência do exercício anterior, cujo saldo total do Balanço Patrimonial era de R\$ 130.304.636,64, observa-se um aumento de R\$ 63.959.372,34, evidenciando a variação patrimonial ocorrida no período.

O aumento patrimonial verificado no período está relacionado, principalmente, à elevação dos saldos dos grupos de Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos a Curto Prazo e Ativo Realizável a Longo Prazo, refletindo o ingresso de recursos financeiros, o crescimento dos créditos a receber e a ampliação dos direitos realizáveis em exercícios futuros.

Nota Explicativa 1.1

Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem os recursos financeiros disponíveis para uso imediato, incluindo o dinheiro em espécie, saldos bancários em conta corrente e aplicações financeiras de alta liquidez, com baixo risco de variação de valor e vencimento original de até três meses. Esses recursos são essenciais para garantir o cumprimento das obrigações financeiras de curto prazo e a continuidade das atividades institucionais do Conselho.

Neste item estão incluídas as contas contábeis 1.1.1.1.1.01 – Bancos Conta Movimento, 1.1.1.1.1.02 – Bancos Conta Vinculada a Arrecadação e 1.1.1.1.2.02 – Bancos Conta Vinculada a Aplicações Financeiras, que registram, respectivamente, os recursos disponíveis para movimentação operacional e os valores aplicados em instituições financeiras, com resgate de curto prazo e baixo risco de variação de valor.

Os saldos dessas contas correspondem às disponibilidades existentes em maio de 2026, devidamente conciliadas com os extratos bancários, em conformidade com os controles contábeis e financeiros, totalizando R\$ 54.559.928,54 em caixa e equivalentes de caixa.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.1.1 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	53.490.281,30D	39.412.982,62	38.343.335,38	54.559.928,54D
1.1.1.1.1 - DISPONÍVEL	847.156,11D	26.618.288,05	26.655.289,83	810.154,33D
1.1.1.1.1.01 – BANCOS - C/MOVIMENTO	847.156,11D	12.523.868,90	12.560.870,68	810.154,33D
1.1.1.1.1.02 – BANCOS – C/ ARRECADÇÃO	0,00	14.094.419,15	14.094.419,15	0,00
1.1.1.1.2 - DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	52.643.125,19D	12.794.694,57	11.688.045,55	53.749.774,21D



1.1.1.1.2.02 – BANCOS - C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	52.643.125,19D	12.794.694,57	11.688.045,55	53.749.774,21D
--	----------------	---------------	---------------	----------------

Nota Explicativa 1.2

Créditos a Curto Prazo

Créditos de Curto Prazo correspondem aos direitos financeiros que possuem expectativa de recebimento no prazo máximo de 12 meses a contar da data do balanço. A gestão desses créditos é fundamental para garantir a liquidez necessária ao cumprimento das obrigações financeiras e para a manutenção das atividades institucionais do Conselho.

No Crea-MS, estão incluídos nesta conta os direitos a receber de profissionais e empresas referentes ao exercício atual e ao exercício anterior, bem como os créditos não inscritos em dívida ativa e a dívida ativa tributária, conforme demonstrado a seguir.

Cabe destacar que, no mês de maio, foram realizados ajustes nos créditos não inscritos em dívida ativa, com o objetivo de evidenciar exclusivamente os valores efetivamente devidos ao Conselho, com base nos relatórios fornecidos pelo Departamento Administrativo.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.1.2.1.2 - PROFISSIONAIS E EMPRESAS DO EXERCÍCIO	9.983.111,49D	2.465,77	575.121,62	9.410.455,64D
1.1.2.1.2.01 - PESSOA FÍSICA DO EXERCÍCIO	4.663.603,80D	2.465,77	312.079,50	4.353.990,07D
1.1.2.1.2.01.01 - PF - Nível Superior	4.644.968,39D	2.465,77	311.774,22	4.335.659,94D
1.1.2.1.2.01.02 - PF - Nível Médio	18.635,41D	0,00	305,28	18.330,13D
1.1.2.1.2.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	5.319.507,69D	0,00	263.042,12	5.056.465,57D
1.1.2.1.2.02.01 - PJ - Faixa 1	721.065,60D	0,00	36.921,23	684.144,37D
1.1.2.1.2.02.02 - PJ - Faixa 2	1.492.243,48D	0,00	51.087,87	1.441.155,61D
1.1.2.1.2.02.03 - PJ - Faixa 3	982.811,26D	0,00	31.895,26	950.916,00D
1.1.2.1.2.02.04 - PJ - Faixa 4	649.275,99D	0,00	38.980,69	610.295,30D
1.1.2.1.2.02.05 - PJ - Faixa 5	491.497,17D	0,00	23.784,85	467.712,32D
1.1.2.1.2.02.06 - PJ - Faixa 6	549.537,45D	0,00	45.056,15	504.481,30D
1.1.2.1.2.02.07 - PJ - Faixa 7	433.076,74D	0,00	35.316,07	397.760,67D
1.1.2.1.3 - PROFISSIONAIS E EMPRESAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.101.282,02D	0,00	36.036,78	7.065.245,24D
1.1.2.1.3.01 - PESSOA FÍSICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.777.586,15D	0,00	29.249,39	2.748.336,76D



1.1.2.1.3.01.01 - PF - Nível Superior - Exercício Anterior	2.764.384,14D	0,00	29.131,96	2.735.252,18D
1.1.2.1.3.01.02 - PF - Nível Médio - Exercício Anterior	13.202,01D	0,00	117,43	13.084,58D
1.1.2.1.3.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.323.695,87D	0,00	6.787,39	4.316.908,48D
1.1.2.1.3.02.01 - PJ - Faixa 1 - Exercício Anterior	550.440,99D	0,00	1.166,12	549.274,87D
1.1.2.1.3.02.02 - PJ - Faixa 2 - Exercício Anterior	1.309.017,69D	0,00	1.018,05	1.307.999,64D
1.1.2.1.3.02.03 - PJ - Faixa 3 - Exercício Anterior	845.050,07D	0,00	916,12	844.133,95D
1.1.2.1.3.02.04 - PJ - Faixa 4 - Exercício Anterior	539.857,89D	0,00	222,11	539.635,78D
1.1.2.1.3.02.05 - PJ - Faixa 5 - Exercício Anterior	357.400,11D	0,00	0,00	357.400,11D
1.1.2.1.3.02.06 - PJ - Faixa 6 - Exercício Anterior	391.563,19D	0,00	3.464,99	388.098,20D
1.1.2.1.3.02.07 - PJ - Faixa 7 - Exercício Anterior	330.365,93D	0,00	0,00	330.365,93D
1.1.2.1.5.01 - Créditos não Inscritos em Dívida Ativa - Decorrente de Anuidades	28.320.860,78D	595.368,17	653.733,52	28.262.495,43D
1.1.2.1.5.02 - Créditos não Inscritos em Dívida Ativa - Decorrentes de multas disciplinares Lei 5194/66 e 6496/77	9.064.827,19D	545.327,31	409.278,55	9.200.875,95D

Nota Explicativa 1.3

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo compreendem os direitos e valores a receber pela entidade que não se enquadram nas categorias específicas de receitas operacionais, mas que são esperados para liquidação no prazo máximo de 12 meses a partir da data do balanço. Esses ativos são gerenciados com o objetivo de garantir a adequada disponibilidade de recursos para as operações e para o cumprimento das obrigações institucionais.

Esta conta registra os adiantamentos concedidos a pessoal e a terceiros, incluindo suprimentos de fundos, adiantamentos de férias, tributos a recuperar e restituições a receber.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.1.3 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	371.924,67D	33.154,65	55.341,85	349.737,47D



1.1.3.1 - ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	361.515,33D	33.154,65	55.341,85	339.328,13D
1.1.3.1.1 - DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	7.501,69D	6.350,00	7.107,15	6.744,54D
1.1.3.1.1.01 - RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	1.114,18D	1.000,00	1.114,18	1.000,00D
1.1.3.1.1.02 - RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO SEDE	5.655,49D	5.000,00	5.625,49	5.030,00D
1.1.3.1.1.03 - RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO INSPETORIA/REGIONAL	732,02D	350,00	367,48	714,54D
1.1.3.1.2 - ADIANTAMENTOS A PESSOAL	354.013,64D	26.804,65	48.234,70	332.583,59D
1.1.3.1.2.01 - Adiantamento de Férias	73.330,02D	25.661,32	42.263,46	56.727,88D
1.1.3.1.2.03 – Adiantamento de 13º Salário	275.395,36D	0,00	0,00	275.395,36D
1.1.3.1.2.05 - Estouro Folha de Pagto	4.995,84D	0,00	4.995,84	0,00
1.1.3.1.2.06 - Adiantamento de Vale-Transporte a Compensar	292,42D	732,11	564,18	460,35D
1.1.3.1.2.08 - Adiantamento de Vale-Transporte de Exercícios Anteriores a Regularizar	0,00	411,22	411,22	0,00
1.1.3.2.1.03 - TRIBUTOS A RECUPERAR	4.278,80D	0,00	0,00	4.278,80D
1.1.3.2.1.03.01 - ISSQN	2.283,70D	0,00	0,00	2.283,70D
1.1.3.2.1.03.03 - INSS Retido s/ NF de Serviços	1.464,49D	0,00	0,00	1.464,49D
1.1.3.2.1.03.07 - IN-RFB 1.234/12 - COD. 6190	530,61D	0,00	0,00	530,61D
1.1.3.8 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	6.130,54D	0,00	0,00	6.130,54D
1.1.3.8.1 - VALORES A RECEBER	6.130,54D	0,00	0,00	6.130,54D
1.1.3.8.1.01 - Restituições a Receber	6.130,54D	0,00	0,00	6.130,54D

O saldo da conta 1.1.3.8.1.01 refere-se a valores de restituições a receber, devidamente identificados e em processo de regularização.

A conta Adiantamento de Vale-Transporte de Exercícios Anteriores a Regularizar foi criada para registrar valores referentes à parcela patronal do vale-transporte não reconhecidos no exercício de 2025. Considerando tratar-se de erro de exercício anterior, a regularização foi efetuada por meio de Ajuste de Exercícios Anteriores, razão pela qual a conta foi classificada com atributo permanente.

Nota Explicativa 1.4

Estoques

Estoques referem-se aos bens e materiais mantidos para consumo interno nas atividades administrativas e operacionais do Conselho. Esses itens não são destinados à venda, mas são essenciais para a continuidade e eficiência dos serviços prestados.



Esta conta compreende os materiais de consumo, incluindo materiais de escritório, materiais destinados ao uso administrativo e operacional, bem como demais materiais consumíveis.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.1.5 - ESTOQUES	255.197,42D	3.947,00	17.692,82	241.451,60D
1.1.5.6 - ALMOXARIFADO	255.197,42D	3.947,00	17.692,82	241.451,60D
1.1.5.6.1 - MATERIAL DE CONSUMO	255.197,42D	3.947,00	17.692,82	241.451,60D
1.1.5.6.1.01 - Materiais de Consumo	255.197,42D	3.947,00	17.692,82	241.451,60D

Foi realizado lançamento de ajuste para baixa de estoque no valor de R\$ 17.692,82, com a finalidade de adequar o saldo contábil de estoques ao relatório encaminhado pela Área de Suporte Operacional.

Adicionalmente, foram registrados ingressos de materiais no almoxarifado, compreendendo R\$ 2.750,00 referentes à aquisição de café, R\$ 450,00 relativos à aquisição de seis dispositivos de armazenamento destinados a certificados digitais e R\$ 747,00 correspondentes à aquisição de materiais de expediente por meio de suprimento de fundos.

Nota Explicativa 1.5

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente correspondem aos desembolsos referentes a despesas antecipadas, que ainda não foram reconhecidas no resultado do exercício. À medida que os serviços são prestados ou os bens consumidos, a despesa correspondente é reconhecida, promovendo a devida redução patrimonial. Essa prática assegura o correto reconhecimento das despesas conforme o regime de competência, em conformidade com as normas contábeis vigentes.

No Crea-MS, esta conta abrange os seguros de veículos e as assinaturas de jornais e software.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.1.9 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	111.510,90D	3.792,47	11.535,90	103.767,47D
1.1.9.1 - PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	24.851,99D	3.792,47	3.854,69	24.789,77D
1.1.9.1.1 - PRÊMIOS DE SEGUROS VEÍCULOS	24.851,99D	3.792,47	3.854,69	24.789,77D
1.1.9.1.1.01 - Seguros de Veículos	24.851,99D	3.792,47	3.854,69	24.789,77D
1.1.9.3 - ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	86.593,79D	0,00	7.681,21	78.912,58D
1.1.9.3.1 - ASSINATURAS DE JORNAIS E REVISTAS	128,47D	0,00	28,33	100,14D
1.1.9.3.1.01 - Assinaturas de Jornais	128,47D	0,00	28,33	100,14D
1.1.9.3.2.01 – Assinatura de Software / Antivírus	86.465,32D	0,00	7.652,88	78.812,44D
1.1.9.9.1.01 – Despesas a Regularizar	65,12D	0,00	0,00	65,12D



O saldo da conta “Despesas a Regularizar”, registrada no Ativo, refere-se ao registro provisório de multa e juros incidentes sobre a guia de ISS da competência fevereiro/2026, em razão da inexistência de saldo disponível na respectiva conta contábil para realização do empenho. A regularização será realizada no mês de junho/2026, mediante autorização da COTC para efetivação da transposição de saldo necessária.

Nota Explicativa 1.6

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo corresponde aos direitos e valores que se espera realizar ou receber em prazo superior a 12 meses a partir da data do balanço, incluindo:

- a dívida ativa tributária, decorrente de anuidades;
- a dívida ativa não tributária, decorrente de multas disciplinares.

Além disso, esta classificação inclui os depósitos restituíveis e valores vinculados constantes dos demais créditos e valores a longo prazo, entre os quais se destaca a conta Depósito para Interposição de Recursos – Trabalhista.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.2.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	44.712.887,80D	1.063.012,07	317.846,60	45.458.053,27D
1.2.1.1 - CRÉDITOS A LONGO PRAZO	44.634.393,13D	1.063.012,07	317.846,60	45.379.558,60D
1.2.1.1.3 - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	11.662.993,24D	653.733,52	261.016,71	12.055.710,05D
1.2.1.1.3.01 - Créditos de Dívida Ativa Tributária – Anuidades a Receber	11.662.993,24D	653.733,52	261.016,71	12.055.710,05D
1.2.1.1.4 - DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - CLIENTES	32.971.399,89D	409.278,55	56.829,89	33.323.848,55D
1.2.1.1.4.01 - DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - PROFISSIONAIS E EMPRESAS (CLIENTES)	32.971.399,89D	409.278,55	56.829,89	33.323.848,55D
1.2.1.1.4.01.01 - Créditos Não Inscritos Na Dívida Ativa Tributária – Multas a Receber	32.971.399,89D	409.278,55	56.829,89	33.323.848,55D
1.2.1.2 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	78.494,67D	0,00	0,00	78.494,67D
1.2.1.2.5 - DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	78.494,67D	0,00	0,00	78.494,67D
1.2.1.2.5.01 - Depósitos para Interposição de Recursos - Trabalhista	78.494,67D	0,00	0,00	78.494,67D

Foram realizados ajustes nas contas de dívida ativa, tanto de natureza tributária quanto não tributária, com o objetivo de adequar os saldos contábeis aos valores atualizados da dívida ativa a receber, em conformidade com os relatórios emitidos pelo Departamento Administrativo.



Esses ajustes visam assegurar a fidedignidade das informações contábeis, refletindo de forma adequada a posição patrimonial do Conselho e garantindo a consistência entre os registros contábeis e os controles administrativos.

Nota Explicativa 1.7

Imobilizado e Intangível

O Imobilizado compreende os bens tangíveis de uso próprio do Crea-MS, destinados à manutenção de suas atividades institucionais. Esta categoria inclui mobiliário, máquinas, veículos, equipamentos de informática, obras de arte, edifícios, terrenos e outros bens de natureza similar.

O Ativo Intangível compreende bens não tangíveis com valor econômico, empregados nas atividades institucionais do Crea-MS para assegurar a continuidade de suas operações, sendo constituído principalmente pelos softwares utilizados pela entidade.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.2.3 - IMOBILIZADO	41.115.375,37D	0,00	0,00	41.115.375,37D
1.2.3.1 - BENS MÓVEIS	7.252.825,37D	0,00	0,00	7.252.825,37D
1.2.3.1.1 - BENS MOVEIS	7.252.825,37D	0,00	0,00	7.252.825,37D
1.2.3.1.1.01 - Mobiliário em Geral	1.171.128,99D	0,00	0,00	1.171.128,99D
1.2.3.1.1.02 - Máquinas, Motores e Aparelhos	992.267,00D	0,00	0,00	992.267,00D
1.2.3.1.1.05 - Veículos	2.713.528,85D	0,00	0,00	2.713.528,85D
1.2.3.1.1.06 - Equipamentos de Informática	2.246.844,75D	0,00	0,00	2.246.844,75D
1.2.3.1.1.08 - Biblioteca	3.703,10D	0,00	0,00	3.703,10D
1.2.3.1.1.09 - Obras de Arte	43.503,00D	0,00	0,00	43.503,00D
1.2.3.1.1.10 - Outros Bens Móveis	81.849,68D	0,00	0,00	81.849,68D
1.2.3.2 - BENS IMÓVEIS	33.862.550,00D	0,00	0,00	33.862.550,00D
1.2.3.2.1 - BENS IMÓVEIS	33.862.550,00D	0,00	0,00	33.862.550,00D
1.2.3.2.1.01 - Edifícios	21.962.242,99D	0,00	0,00	21.962.242,99D
1.2.3.2.1.02 - Terrenos	11.900.307,01D	0,00	0,00	11.900.307,01D
1.2.4 - INTANGÍVEL	295.442,00D	0,00	0,00	295.442,00D
1.2.4.1 - SOFTWARES	295.442,00D	0,00	0,00	295.442,00D
1.2.4.1.1 - SOFTWARE	295.442,00D	0,00	0,00	295.442,00D
1.2.4.1.1.02 - Aquisição de Software Corporativo	275.722,00D	0,00	0,00	275.722,00D
1.2.4.1.1.03 - Software	19.720,00D	0,00	0,00	19.720,00D



Nota Explicativa 1.8

Passivo Circulante

O Passivo Circulante compreende as obrigações do Crea-MS que devem ser liquidadas no curto prazo, normalmente até 12 meses após a data do balanço. Nesta conta estão registrados: salários e férias a pagar, encargos sociais (INSS, FGTS, PIS), fornecedores diversos, valores restituíveis (como retenções de impostos, empréstimos a funcionários, vale-transporte, vale-alimentação e plano de saúde) e honorários de sucumbência.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
2.1 - PASSIVO CIRCULANTE	1.722.841,86C	5.848.858,22	5.924.835,36	1.798.819,00C
2.1.1 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.637.274,13C	1.218.998,49	1.313.121,26	1.731.396,90C
2.1.1.1 - PESSOAL A PAGAR	1.316.732,79C	956.021,76	1.047.161,58	1.407.872,61C
2.1.1.1.1 - PESSOAL A PAGAR	1.316.732,79C	956.021,76	1.047.161,58	1.407.872,61C
2.1.1.4 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	320.541,34C	262.976,73	265.959,68	323.524,29C
2.1.1.4.1 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	320.541,34C	262.976,73	265.959,68	323.524,29C
2.1.3.1.1.01 - Fornecedores	0,00	1.785.649,26	1.786.367,34	718,08C
2.1.8 - DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	60.247,90C	3.231.598,04	3.256.917,87	85.567,73C
2.1.8.8 - VALORES RESTITUÍVEIS	85.567,73C	2.844.210,47	2.825.346,76	66.704,02C
2.1.8.8.1 - VALORES RESTITUÍVEIS	66.024,84C	350.523,06	345.418,90	60.920,68C
2.1.8.8.1.01 - CONSIGNAÇÕES	66.024,84C	350.523,06	345.418,90	60.920,68C
2.1.8.8.1.03 - DEPÓSITOS JUDICIAIS	1.993,29C	958,74	2.869,12	3.903,67C
2.1.8.9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	19.542,89C	2.493.687,41	2.479.927,86	5.783,34C
2.1.8.9.1 - OUTROS VALORES PASSIVOS	19.542,89C	2.493.687,41	2.479.927,86	5.783,34C

Ressalta-se que foram constituídas as provisões acumuladas de férias a pagar, totalizando R\$ 1.086.870,86, conforme relatório da Área de Gestão de Pessoas, bem como do 13º salário a pagar, cujo saldo acumulado até maio perfaz R\$ 321.001,75.

No grupo de depósitos judiciais, destaca-se a subconta de honorários de sucumbência, com saldo de R\$ 3.903,67, correspondente a valores devidos aos advogados do Conselho.

Na conta de Fornecedores, consta em sua composição o valor referente a boleto emitido em favor da Imprensa Nacional, cujo pagamento foi realizado posteriormente, no mês de junho..

No grupo de Outros Passivos, registra-se o saldo de arrecadação bruta a classificar no montante de R\$ 5.783,34. Quanto aos recebimentos a classificar, houve o ingresso de R\$ 707,22 por meio de PIX, cuja origem não foi identificada, considerando que os recebimentos da autarquia ocorrem exclusivamente por meio de boletos bancários. Em razão da impossibilidade



de vinculação do valor a qualquer obrigação ou receita da entidade, o montante foi integralmente devolvido ao remetente, não havendo saldo remanescente na data de encerramento do período.

Nota Explicativa 1.9

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre o total de ativos e passivos, refletindo os recursos próprios da entidade.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
2.3.7 - RESULTADOS ACUMULADOS	156.174.553,24C	411,22	0,00	156.174.142,02C
2.3.7.1 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	156.174.553,24C	411,22	0,00	156.174.142,02C
2.3.7.1.1 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	156.174.553,24C	411,22	0,00	156.174.142,02C
2.3.7.1.1.02 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	156.174.553,24C	411,22	0,00	156.174.142,02C
2.3.7.1.1.02.02.01 – Ajuste De Exercícios Anteriores	14.434,01D	411,22	0,00	14.845,23D

O valor registrado em Ajustes de Exercícios Anteriores refere-se à regularização da parte patronal do vale-transporte, vinculados ao exercício de 2025, cujo ajuste contábil ocorreu no mês de maio.

Nota Explicativa 2

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário é uma demonstração que evidencia a execução do orçamento aprovado para o exercício, demonstrando as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas, liquidadas e pagas. Tem como objetivo principal acompanhar e controlar a conformidade entre o planejamento financeiro previsto e sua realização, proporcionando transparência sobre a gestão dos recursos públicos e auxiliando na avaliação do cumprimento das metas orçamentárias estabelecidas.

Em maio de 2026, tem-se um total de R\$ 2.885.820,23 de receitas realizadas confrontando com R\$ 1.731.052,53 de despesas pagas. A diferença entre receitas e despesas indica um saldo positivo de R\$ 1.154.767,70.

No período, observou-se a execução dos Restos a Pagar Não Processados inscritos em exercícios anteriores, com liquidação e pagamento de R\$ 960.915,21, permanecendo saldo de R\$ 765.987,13 para execução nos períodos subsequentes. Destaca-se ainda o cancelamento de R\$ 91.032,32, referente à revisão de obrigações anteriormente inscritas.

Quanto aos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, verificou-se o pagamento integral do montante inscrito, no valor de R\$ 448.681,78, não restando saldo pendente ao final do período.



Nota Explicativa 3

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é uma demonstração contábil que evidencia as receitas arrecadadas e as despesas pagas durante o exercício financeiro, demonstrando os recursos financeiros efetivamente movimentados em caixa e equivalentes de caixa. Seu objetivo é proporcionar transparência sobre a execução financeira, permitindo o acompanhamento do fluxo de recursos e garantindo o controle adequado dos valores disponíveis para o cumprimento das obrigações da entidade.

Até maio, no exercício atual, os ingressos e dispêndios totalizaram R\$ 60.357.550,75, representando um aumento de R\$ 9.809.639,40 em relação ao exercício anterior, evidenciando o crescimento das operações financeiras do Conselho.

Nota Explicativa 4

Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais correspondem às alterações ocorridas no patrimônio do Crea-MS ao longo do exercício, decorrentes de fatos contábeis que impactam positiva ou negativamente o patrimônio líquido. Essas variações podem ser aumentativas, quando resultam em acréscimo patrimonial, como receitas orçamentárias e extraorçamentárias, ou diminutivas, quando provocam redução do patrimônio, como despesas, perdas e depreciações. O reconhecimento das variações patrimoniais observa o regime de competência, conforme as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

Até o mês de maio de 2026, registram-se variações patrimoniais aumentativas no montante de R\$ 50.843.760,42, decorrentes, principalmente, do reconhecimento de receitas orçamentárias e de créditos a receber que impactaram positivamente o patrimônio do Crea.

No mesmo período, as variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$ 12.753.893,46, relacionadas às despesas incorridas, perdas e demais fatos contábeis que reduziram o patrimônio.

A diferença entre as variações aumentativas e diminutivas resultou em um superávit patrimonial de R\$ 38.089.866,96, cuja soma com as variações patrimoniais diminutivas perfaz o montante das variações patrimoniais aumentativas, totalizando R\$ 50.843.760,42.

Nota Explicativa 5

Comparativo da Receita

O Comparativo da Receita apresenta a análise das receitas arrecadadas em diferentes períodos, permitindo a identificação de variações, tendências e comportamentos ao longo do tempo. Essa comparação é essencial para avaliar a performance financeira da entidade, planejar ações estratégicas e garantir a sustentabilidade dos recursos necessários ao cumprimento das suas atividades institucionais.

No mês de maio de 2026, foram arrecadados R\$ 2.885.820,23, correspondendo a um índice de execução de 6,75% em relação à previsão orçamentária. No acumulado do exercício, a arrecadação atingiu 45,46% do valor orçado.



Foram registradas devoluções no montante total de R\$ 3.971,00, compostas por R\$ 1.180,60 referentes à devolução de ART, R\$ 324,63 relativos a emolumentos com inscrições de organizações fiscalizadas e R\$ 2.465,77 referentes as anuidades de pessoa física de nível superior.

Nota Explicativa 5.1

Programas de Recuperação de Crédito

Programas de Recuperação de Crédito no âmbito do Crea são instrumentos administrativos temporários destinados à regularização de débitos de anuidades, multas e demais obrigações pecuniárias. Tais programas oferecem condições excepcionais de pagamento, como redução de encargos moratórios e opções ampliadas de parcelamento, com a finalidade de reduzir a inadimplência e recompor a receita do Conselho. A iniciativa permite a consolidação dos débitos em acordo único, favorecendo a regularização cadastral de profissionais e empresas e contribuindo para a continuidade das atividades institucionais de fiscalização e gestão do Sistema Confea/Crea.

Em maio, foram arrecadadas as seguintes receitas:

ANUIDADE	TOTAL RECEBIDO CONFEA	TOTAL RECEBIDO CREA
RC 2023	R\$ 187,33	R\$ 1.061,55
RC 2024	R\$ 46,64	R\$ 264,32
RC 2024 2ª Edição	R\$ 223,26	R\$ 1.265,15
RC 2025	R\$ 2.487,86	R\$ 14.097,85
RC 2025 2ª Edição	R\$ 1.919,30	R\$ 10.876,01
RC 2025 2ª edição - Decisão D/MS n.99/2025	R\$ 1.164,76	R\$ 6.600,30
RC 2026	R\$ 9.380,64	R\$ 53.156,97
TOTAL	R\$ 15.409,79	R\$ 87.322,15

AUTO DE INFRAÇÃO	TOTAL RECEBIDO CONFEA	TOTAL RECEBIDO CREA
RC 2023	R\$ 41,93	R\$ 237,58
RC 2024	R\$ 119,39	R\$ 676,54
RC 2025	R\$ 274,53	R\$ 1.555,65
RC 2025 2ª Edição	R\$ 2.167,99	R\$ 12.285,28
RC 2026	R\$ 1.393,02	R\$ 7.893,79
TOTAL	R\$ 3.996,86	R\$ 22.648,84

Totalizando R\$ 19.406,65 para o Confea e R\$ 109.970,99 para o Crea-MS.



Por fim, apresentam-se a seguir os valores acumulados arrecadados pelos Programas de Recuperação de Crédito:

	TOTAL RECEBIDO CONFEA	TOTAL RECEBIDO CREA
ANUIDADES E AUTO DE INFRAÇÃO		

Nota Explicativa 5.2

Créditos Vencidos e Não Recebidos

Créditos vencidos e não recebidos correspondem aos valores devidos ao Crea, oriundos de taxas, anuidades e demais cobranças, cujo prazo de pagamento já expirou, permanecendo pendentes de recebimento.

O quadro abaixo demonstra o volume financeiro atualmente em cobrança na Procuradoria Jurídica, sendo que de acordo com os dados do “eCREA- Portal de Consultas”, tem-se:

- 30.547 processos em cobrança da fase administrativa (23.225 de natureza tributária e 7.322 de natureza não tributária);
- 952 processos de termos de confissão de dívida ativa, face a unificação de 2.155 processos;
- 1.100 processos em cobrança executiva, totalizando R\$ 14.290.904,10.

PJU	TRIBUTÁRIA	NÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
Não inscrito	R\$ 28.070.210,33	R\$ 9.200.875,95	R\$ 37.271.086,28
Inscrito	R\$ 12.055.710,05	R\$ 33.323.848,55	R\$ 45.379.558,60
TOTAL	R\$ 40.125.920,38	R\$ 42.524.724,50	R\$ 82.650.644,88

Em relação às anuidades de exercícios anteriores que estão em cobrança pelo Departamento de Atendimento e Registro e que ainda não foram encaminhadas para inscrição em dívida ativa tem-se 53 anuidades de PJ e 262 anuidades de PF, conforme demonstrado abaixo:

DAR	TRIBUTÁRIA	NÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
Não inscrito	R\$ 192.285,10	-	R\$ 192.285,10
Inscrito	-	-	-
TOTAL	R\$ 192.285,10	-	R\$ 192.285,10

Ressalta-se que, para o exercício atual, o saldo a receber é de R\$ 10.214.716,24.

O quadro abaixo apresenta o volume financeiro total de créditos vencidos e não recebidos, evidenciando um aumento de 1,00% em relação ao apurado em abril/2026.

	TRIBUTÁRIA	NÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
Não inscrito	R\$ 28.262.495,43	R\$ 9.200.875,95	R\$ 37.463.371,38
Inscrito	R\$ 12.055.710,05	R\$ 33.323.848,55	R\$ 45.379.558,60
TOTAL	R\$ 40.318.205,48	R\$ 42.524.724,50	R\$ 82.842.929,98



Nota Explicativa 5.3

Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas

Os registros de Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas referem-se às inscrições concedidas pelo Crea em maio. Os registros são realizados conforme a legislação profissional vigente e representam o ingresso de novos habilitados no Sistema Confea/Crea. O quantitativo apresentado inclui registros de Pessoas Físicas e Jurídicas. Segue abaixo os dados referente a maio/2026:

REGISTRO PESSOA FÍSICA	
ENSINO SUPERIOR	119
ENSINO TÉCNICO	2
VALOR DEVIDO	R\$ 31.405,45
VALOR PAGO	R\$ 7.874,77
COTA CREA (85%)	R\$ 6.693,55

Ressalta-se que, do valor total devido, R\$ 2.677,29 correspondem a profissionais isentos do pagamento de registro.

REGISTRO PESSOA JURÍDICA	
ANUIDADES	72
VALOR DEVIDO	R\$ 56.780,04
VALOR PAGO	R\$ 29.689,37
COTA CREA (85%)	R\$ 25.235,96

A diferença identificada entre o valor devido e o valor efetivamente pago nas anuidades decorre da aplicação de descontos e benefícios instituídos pelo Crea, em conformidade com normativos do Sistema Confea/Crea.

Adicionalmente, parte da diferença também decorre de inadimplências, ou seja, valores que permanecem em aberto até a efetiva quitação pelo profissional ou empresa.

Nota Explicativa 5.4

Registro de Anotações de Responsabilidade Técnica (ART)

No mês de maio, o Crea-MS registrou Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) relativas às atividades técnicas desenvolvidas pelos profissionais legalmente habilitados, em conformidade com a legislação vigente e os normativos do Sistema Confea/Crea.

O total de ARTs registradas no período compreende os registros efetuados no sistema corporativo, englobando ARTs iniciais, complementares, de substituição e de regularização, conforme aplicável. Esses registros têm como finalidade formalizar a responsabilidade técnica



dos profissionais pelas obras e serviços executados. Segue abaixo a tabela explicativa referente aos registros de ARTs do mês de maio:

REGISTRO DE ARTS		
Modalidade	Maio	
	Quantidade	Valor
Agrimensura	158	R\$ 12.007,65
Agronomia	1.825	R\$ 150.253,97
Civil	3.282	R\$ 368.314,60
Eletricista	1.767	R\$ 140.512,39
Especiais	3	R\$ 221,13
Geologia e Minas	171	R\$ 15.616,66
+ de 1 Modalidade	1.877	R\$ 161.865,21
Mecânica e Metalurgia	697	R\$ 61.554,36
Química	20	R\$ 1.715,18
Total Geral	9.800	R\$ 912.061,15

Verifica-se, em comparação ao mesmo período do exercício anterior, uma redução de 1.301 ARTs registradas, refletindo em um decréscimo de R\$ 49.233,58 na arrecadação correspondente.

Nota Explicativa 6

Receitas de Transação Com e Sem Contraprestação

As receitas são reconhecidas pelo regime de competência e classificadas em receitas com e sem contraprestação, conforme sua natureza.

As receitas com contraprestação decorrem da prestação de serviços, havendo relação direta entre o valor recebido e a obrigação assumida, como emissão de certidões, registros e expedição de carteiras profissionais.

As receitas sem contraprestação não envolvem obrigação direta de prestação de serviços, estando vinculadas ao poder de arrecadação institucional, como anuidades, multas, juros e demais acréscimos legais.

O reconhecimento ocorre no momento do fato gerador, independentemente do recebimento, assegurando a adequada evidenciação nas demonstrações contábeis.

No mês de maio, foram registradas receitas sem contraprestação no montante de R\$ 2.813.602,71 e receitas com contraprestação no valor de R\$ 72.217,52, evidenciando a predominância das receitas não vinculadas à obrigação de prestação de serviços no período.



Nota Explicativa 7

Demonstrativos de Receitas

Os Demonstrativos de Receitas apresentam detalhadamente todas as fontes de receita durante o exercício financeiro, incluindo anuidades, taxas, contribuições, convênios e outras receitas operacionais. Esses demonstrativos têm como objetivo proporcionar transparência na origem dos recursos, permitindo o acompanhamento da arrecadação e a análise da composição das receitas, juntamente com os valores do Crea-MS e a cota parte do Confea e Mútua, dados estes essenciais para a gestão financeira e o planejamento institucional da Instituição. Segue abaixo o demonstrativo de cotas por entidade do mês de maio/2026:

DEMONSTRATIVO DE COTAS	
Cota Confea	R\$ 322.080,80
Cota Mútua	R\$ 268.179,95
Crea	R\$ 2.858.820,23
TOTAL	R\$ 3.449.080,98

Informa-se que a cota não particionada automaticamente a ser repassada ao Confea, referente a créditos judiciais, totaliza R\$ 10.045,21.

Nota Explicativa 8

Comparativos da Despesa Empenhada, Liquidada e Paga

Os Comparativos da Despesa Liquidada e Empenhada apresentam a análise das despesas nos períodos avaliados, destacando os valores empenhados — que representam os compromissos assumidos — e os valores liquidados — correspondentes às obrigações efetivamente reconhecidas. Essa comparação permite avaliar a eficiência na gestão orçamentária, o cumprimento das previsões financeiras e o controle das despesas, auxiliando no planejamento e na transparência da execução orçamentária da entidade.

Em maio, o total de despesas empenhadas atingiu R\$ 703.261,78.

As despesas liquidadas totalizaram R\$ 1.731.770,61.

Por fim, as despesas pagas totalizaram R\$ 1.731.052,53, representando 3,52% do orçamento previsto. O acumulado das despesas pagas em 2026 alcança 15,44% do orçamento total.

Nota Explicativa 9

Relação de Empenhos

A relação de empenhos é um documento ou registro utilizado na administração pública que lista todos os empenhos emitidos em determinado período.

No mês de maio, foram registrados 119 empenhos, sendo 104 do tipo ordinário, 12 estimativos e 3 globais, totalizando pagamentos no valor de R\$ 118.670,29 referentes a esses empenhos. Ressalta-se que os maiores montantes estão vinculados a diárias e ajudas de custo e serviços de divulgação institucional.

Nota Explicativa 10

Demonstrativo de Empenhos e Pagamentos

O Demonstrativo de Empenhos e Pagamentos apresenta detalhadamente todos os empenhos registrados pelo órgão durante o período, bem como os pagamentos efetuados a partir desses empenhos. O documento permite acompanhar a execução orçamentária, evidenciando os valores comprometidos, liquidados e pendentes, proporcionando transparência e controle sobre a gestão dos recursos públicos.

Em maio, foram empenhados R\$ 703.261,78, liquidados R\$ 1.731.770,61 e pagos R\$ 1.731.052,53, resultando em um saldo a liquidar de R\$ 17.742.235,22 com destaque para os programas finalidade e gestão.

Nota Explicativa 11

1ª Reformulação Orçamentária do Exercício de 2026

Em abril de 2026, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul – CREA-MS aprovou a 1ª Reformulação Orçamentária do exercício, por meio da Decisão Plenária PL/MS nº 241/2026, em conformidade com a Lei nº 4.320/1964 e com a Resolução Confea nº 1.138/2023.

A proposta de reformulação orçamentária foi previamente analisada e aprovada pela Diretoria do Crea-MS e pela Comissão de Orçamento e Tomada de Contas – COTC, em observância aos procedimentos estabelecidos para a gestão orçamentária do Sistema Confea/Crea e Mútua. Após sua aprovação pelo Plenário do Crea-MS, o processo foi encaminhado ao Confea para apreciação da Auditoria e posterior homologação pelo Plenário Federal, assegurando o cumprimento de todas as etapas normativas previstas.

A alteração orçamentária decorreu exclusivamente da incorporação do superávit financeiro apurado no exercício de 2025, possibilitando a abertura de créditos adicionais no montante de R\$ 6.401.930,32. Em razão dessa suplementação, o orçamento inicialmente aprovado para o exercício de 2026, no valor de R\$ 42.732.608,21, passou para R\$ 49.134.538,53, representando um acréscimo aproximado de 15% em relação à proposta orçamentária original.

Ressalta-se que a reformulação não decorreu de aumento na estimativa de arrecadação das receitas correntes do exercício, mas da utilização de recursos financeiros provenientes do resultado superavitário do exercício anterior, observando os princípios do equilíbrio orçamentário, da legalidade, da transparência e da responsabilidade na gestão fiscal.

Embora aprovada em abril de 2026, a reformulação foi cadastrada no Sistema de Contabilidade do Crea-MS (SISCONT) durante o mês de maio de 2026. Dessa forma, os demonstrativos contábeis e orçamentários integrantes da Prestação de Contas de maio de 2026 já refletem a execução do orçamento atualizado, contemplando os efeitos da 1ª Reformulação Orçamentária do exercício.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande, 10 de junho de 2026

Paola Jenifer Lopes Gomes
Contadora CRC MS-015936/O-1

Eng. Agrim. Vânia Abreu de Mello
Presidente Crea-MS



Documento assinado eletronicamente por **Paola Jenifer Lopes Gomes, Contador**, em **10/06/2026**, às **15:34**, conforme horário oficial de Campo Grande, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [DECRETO Nº 10.543, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020](#)



Documento assinado eletronicamente por **VANIA ABREU DE MELLO, Presidente**, em **10/06/2026**, às **16:21**, conforme horário oficial de Campo Grande, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [DECRETO Nº 10.543, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020](#)

